O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Santos á rua José A. Corrêia

Noturno: Garrido á rua O. Cruz.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr Marcellino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X — *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A — MARANHÃO—Segunda-feira 13 de Agosto de 1934 — ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000. — Num. 2.625

Partido Socialista Democratico

Na residencia do sr. Magalhães de Almeida, sita á antiga Praia do Cajú, hoje Avenida 5 de Julho, reuniram-se, sabado ultimo, os almeidistas do Maranhão, para oficialisar a fundação do Partido Social Democratico,—denominação escolhida para a designação coletiva dos transfugas politicos que, emigrados do seio da União Republicana Maranhense, resolveram congregar-se sob a batuta do sr. Magalhães de Almeida,—O TRAIDOR.

A' hora aprasada para aquela reunião, a que, obedecendo ordens superiores, tambem compareceram alguns funcionarios publicos, achavam-se a postos os varios diretores, pelo sr. Magalhães escolhidos para a nova grei, exceto o dr. Alarico Pacheco, o qual, impossibilitado de comparecer pessoalmente, devido a um incomodo momentaneo de saúde, se fizera representar pelo seu amigo e correligionario Cel Antonio Chaves, a cuja preferencia e reconhecida dedicação pelos «almeidas» deve o novo partido a importante adesão desse valoroso politico sertanejo, a quem, de certo, terá sido assegurado um logarzinho na chapa a ser organisada para o proximo pleito, condição que ele impunha para dar o apoio dos seus *mil e duzentos eleitores* a qualquer dos grupos em que se fraccionou a União Republica, com os dirigentes de um dos quais, segundo se sabe, esteve em confabulações, até quasi á hora da sua escolha definitiva para o corpo dirigente do P. S. D.

Entre sorrisos bregeiros, distribuidos a quantos lhe acudiram ao apelo, e blandicias interesseiras, prodigalisadas aos representantes da Interventoria, tambem presentes, o sr. Magalhães abriu a sessão, que se realisou no terraço da sua casa e foi por ele presidida

Falou em primeiro logar o sr. des. Henrique Couto, que, completamente afonico, em consequencia de um forte acesso de gripe, fez ler o seu bem elaborado discurso pelo presidente da reunião, o mesmissimo sr. Magalhães de Almeida, sendo de lamentar que a pessima dicção do interprete do ilustrado magistrado, e a sua leitura gaguejada, tivessem estragado aquela peça oratoria, digna de admiração pelo seu lavor literario, embora pelo aspecto politico não resista a qualquer analise, ainda a mais superficial.

Mas, mesmo assim, foram as ultimas palavras do orador cobertas por uma extensa salva de palmas, mostrando se visivelmente empolgados pelo acontecimento, entre outros, os srs João de Matos Pereira e José Clementino dos Reis, funcionarios do nosso Forum, que, com os seus calorosos aplausos, procuraram conquistar o perdão para o crime de haverem retirado dos seus cartorios a efigie do notavel marujo, quando este, recolhido á Penitenciaria, nada mais valia no Estado, retratos esses que só voltaram aos seus logares com a eleição do sr. Magalhães para membro da bancada da União Republicana, que ele vem de traír.

Logo após o discurso do sr. Couto, foi pelo sr. João Padilha Filho, funcionario do Departamento de Saude e Assistencia,—ora suspenso, em consequencia dos fatos que determinaram a abertura do cabuloso inquerito sobre a aplicação da verba do alastrim, procedida a leitura do programa do novo partido, sobre o qual se manifestaram, louvando-lhe as idéas *avançadas*, o sr. dr. Basilio Sá, ex-diretor do referido Departamento e apontado como o principal responsavel pelo desvio daquela verba; Antonio Burnett da Silva, o celebre ex-escrivão do 3 oficio civel desta Capital; Jaime Aguiar, vice-diretor da Secretaria Geral do Estado; Agripino Goiabeira, escriturario do Departamento de Obras Publicas e ex-fiscal dos estabelecimentos industriais desta Cidade, no periodo que precedeu á Revolução de 30, além de outros proceres situacionistas, todos muito aplaudidos.

Falaram, a seguir, os srs. Armando Vieira da Silva e des Constancio Clovis de Carvalho, aquele penitenciando-se, perante o seu novo chefe, dos salamaleques que, ultimamente vinha fazendo ao dr. Genesio Rêgo, de quem procurava reconquistar a confiança, de ha muito, perdida; e o ultimo explicando as causas porque o Governo do Cap. Martins de Almeida não dera execução ao decreto que, influenciado per *maus espiritos*, baixára contra a Ulen Management Company sua atual aliada, cujos interesses, não ha negar, tão bem se casam, no momento, com os dos «almeidas» do Maranhão, que são quantos trabalham pela sua ruina moral e financeira!

E daí, concluiu, não haver contradição na denominação—SOCIAL DEMOCRATICO,—dada ao seu partido, cujo magnifico programa concretisa, de maneira admiravel, a moderna tendencia de harmonisação entre o Capital, que no caso, é a Ulen, e o Trabalho, ora representado pelos que tomaram a peito demolir o Maranhão!

Aplausos delirantes!

Encerrando a sessão, discursou, finalmente, o dr. Teodoro Bernardino Rosa, ex-Procurador Fiscal do Estado, aposentado, *por contar mais de vinte anos de serviço publico*, na ultima reorganisação da magistratura, o qual interpretando o sentir do sr. Magalhães de Almeida, dirigiu vibrante saudação ao sr. Martins de Almeida, autor daquela reorganisação da magistratura,—ali representado pelos srs. Onesimo Becker, Secretario Geral do Estado, e Vitorino Freire, Secretario da Interventoria,—a quem, em sinal de gratidão pelas considerações que a atual administração sempre lhe dispensou, hipotécou incondicional obediencia e imorredoira solidariedade politica!

Finda a parte oratoria, tiveram logar os abraços do estilo, fasendo-se ouvir a banda de musica do Corpo de Segurança do Estado, que executou varios numeros do seu seleto repertorio, inclusive o samba carnavalesco «Carolina», especialmente dedicado, a pedido, ao sr. Elpidio Lins, Diretor de Fazenda e Examinador Oficial da Inspetoria de Veiculos, que se representou pelo seu auxiliar e amigo David Lobato de Azevedo, Contador da Diretoria a seu cargo.

O serviço de policiamento esteve a cargo do Cap. Carlos Martins Mosqoso, ex-delegado regional da zona aurifera de Turi-Assú.

São os seguintes os membros do novo partido politico

José Maria Magalhães de Almeida, presidente
Onesimo Becker de Araujo, vice presidente
Henrique José Couto, 1º secretario
Manoel Vila-Nova Guimarães, 2º secretario
Teodoro Bernardino Rosa, 1º orador
Alarico Nunes Pacheco, 2º orador
Antonio Chaves, tesoureiro
Manoel Jansen Pereira Junior, suplente de tesoureiro
Antonio Bricio de Araujo, bibliotecario
Antonio Baima, suplente de bibliotecario.

Saturnino Belo *Artur Leão e Silva* *Pedro Leão Viana* *Vitorino Freire* *Georgiano Gonçalves*	VOGAIS

Alberto Fernandes Guedes de Azeredo

Cunha Santos & Cia. e seus auxiliares mandando celebrar uma missa na Igreja de Sto Antonio, no altar de N. S. da Conceição, ás 7 horas do dia 14 do corrente por alma do inditoso Alberto Fernandes Guedes de Azeredo, 30. dia do seu falecimento, convidam os seus amigos, a familia e amigos do falecido para assistirem a este ato, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

O CASO DOS IMPOSTOS

RIO, 12—O ministro da Justiça pediu, por intermedio do major Otélo Franco, á Associação Comercial dai que avisasse se o caso dos impostos já foi resolvido.

De Leão a Cordeiro

Capitulou, humilhando-se vergonhosamente, por se não querer demitir

Teve, afinal, solução, o caso do comercio. O dissidio reinante entre a classe comercial e a interventoria, desde maio, epilogou-se ontem, com a capitulação humilhante do Governo, que dirigiu um oficio á diretoria da Associação Comercial e á Comissão do Comercio dizendo-se disposto a fazer tudo que essas comissões pleiteiavam, e mais alguma coisa.

Custa a se acreditar que o sr. Interventor tenha aposto a sua assinatura a documento oficial tão falho de principios de dignidade.

Depois de tanto arreganho, de tantos esgares, de tanta valentia, de tantas ameaças, o sr. interventor Martins de Almeida capitula de maneira incrivel acocorado, suplice, de mãos postas, a pedir misericordia para os seus erros e arbitrariedades, tudo cedendo, tudo entregando, tudo fazendo, contanto que continue no governo, a cometer os seus desatinos, a distribuir favores, puxado por um cordel, bem visivel aos olhos da opinião publica.

Miseravel e ingloria vitoria!

Quando todos esperavam que o sr. Martins de Almeida, intransigente como se mantinha, continuasse apegado ao seu ponto de vista no dissidio que ele mesmo provocou, viram, estarrecidos, que o soldado revolucionario desertava de rastros, ferindo os joêlhos e as palmas das mãos, na retirada apressada e desairosa.

Mas, o sr. interventor, no entanto, julga-se feliz, esquecido da frase historica: — «Perca-se tudo, menos a honra»!

E enquanto S. S., desvairado pelas intimas ambições; embotado pelos sonhos de posições; envaidecido pelas zumbaias dos que lhe exploram a inexperiencia administrativa, cava a sua ruina moral, os ambiciosos politiqueiros conduzem-no ás bordas do abismo que lhe foi destinado.

Ambicioso e inabil, nada percebe, nada vê, obumbrado pela idéia torturante e irrealisavel de ser o futuro presidente do Estado

Infeliz herói!

O seu colega Serôa da Mota, por motivos de muito menor importancia, deixou o cargo, num gesto de que não é capaz o Sr Martins de Almeida.

S. S., depois de anunciar, em entrevistas que cumpriria o decreto 671 «custasse o que custasse, doesse a quem doesse», ele mesmo, o mesmo Sr Martins de Almeida, assina um oficio dirigido ao comercio, em que se declara disposto a tudo fazer para o não cumprimento daquele decreto!

Horrivel! Doloroso!

Os seus auxiliares, em vez de salvarem a dignidade do governo a que servem, incitam e aconselham o sr. interventor á pratica de atos que só um inconciente seria capaz de os praticar.

De modo que o Sr. Martins de Almeida, deixou de ser o «bala na agulha», como lhe chamavam os piauienses, para ser o enferrujado trabuco do comendador Traúira, de saudosa memoria.

Depois de insultar os negociantes, que só lhe «faziam acusações porque tiveram os seus inconfessaveis interesses contrariados pelo governo», como dizia o sr. interventor em telegramas e entrevistas mentirosas para a imprensa do Rio, o capitão Martins de Almeida trái o seu proposito de não atender absolutamente ás pretensões do comercio, «doesse a quem doesse, custasse o que custasse».

Depois de classificar os negociantes de desordeiros e de elementos perniciosos que pretendiam alterar a ordem publica, corre agora ao encontro dos mesmos, de braços abertos, chamando-os de honrados e dignos, cujas relações de amizade deseja restabelecer.

Estamos em frente de um caso singularissimo, positivamente

O sr. interventor está doente, se já não o era; necessitando o seu estado de cuidados medicos urgentes.

E' a conclusão logica a que todos chegam, com o «rnto» a atitude brusca e inesperada do sr. Martins de Almeida, tomada ontem, depois de três mezes de intransigencia irritante e calculada.

De um momento para outro, abandonando á sorte o principio de autoridade, as dificuldades na arrecadação das rendas do Estado, a manutenção da ordem publica, o prestigio da interventoria, o desequilibrio do orçamento, tantas e tantas vêses apontados se fossem atendidas as reclamações dos negociantes desordeiros, que só gritavam porque tinham os seus interesses inconfessaveis contrariados, o sr. Interventor atende a tudo e a todos, e ainda acolhe o presente de ananazes.

Triste fim de uma atitude!

Desgraçada solução a um caso ruidoso!

Inconfessaveis propositos animam quem firmou documento tão abjeto!

Pobre Maranhão, como és aviltado!

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!.. FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos—Café—Assucar—Cimento—de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

TINCTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

Cura radicalmente molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

Annunciai no "O Combate"

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1845

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 300, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Estrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas=PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não opinião les dos sabilidade [illegible] colaboradores [illegible] jornal ao devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe foram enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO ... 40$000

UM SEMESTRE ... 22$000

Os assinantes podem começar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a RIANIL, vende a preços sem competencia

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis

Gerson Corrêa Marques

Manoel Vieira de Azevedo

João de Assis Matos

Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na RIANIL*

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Aritmética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim). 15—vs.

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os desenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos — Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial

Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

MORINGUES ESTERILISANTES E ALGICIDAS

Filtros ESTERILISANTES

FIEL e SENUN

FONTES DE SAUDE DENTRO DO LAR

AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURA

Prodigioso invento industrial cientifico

A maior maravilha filtrante da atualidade

EVITA

COM GARANTIA ABSOLUTA

o tífo, o paratífo, a desenteria, o colera e o coli-bacilo.

Efeitos atestados e comprovados por todos os

Departamentos cientificos

— EM —

exames sensacionais

Os filtros esterilisante FIEL e SENUN

são unicos de ação catalitica-oligodinamica, estantanea contra todos os germens patogenicos da agua, pelos efeitos surpreendentes da prata molecular.

Unicos com tais efeitos em todo o mundo, para honra e maior gloria do Brasil.

CONCESSIONARIOS EM MARANHÃO e PIAUÍ

Cunha Santos & Cia.

Rua Portugal — Maranhão

Ateliêr Margarida

Confeccionam-se:

Roupas para homens, senhoras, senhoritas e creanças.

Ensinam-se:

Costuras e Bordados

Visitem, hoje mesmo, o

Ateliêr Margarida

e assim vos certificareis que tudo lá é baratissimo.

Rua Antonio Raiol, 34

ROSARIO

Vende-se duas importantes propriedades

Vende-se um bonito sitio com a metade das terras de «João Velho» n'uma das fozes do Itapecurú defronte do «Quebra—Potes».

Lugar excelente para extração de babassú, pois tem bom palmeiral, estalagem de mangue e caeira. Lugar piscoso.

Um bom sitio novo nos suburbios desta cidade a 1500 metros mais ou menos denominado «Canaan» contendo: pequiziros, bacurisal, laranjeiras, limeiras, jaqueiras, tanjerineiras, ararutá, coqueiros e quatro lenhas de ananazeiros.

Local excelente para esta cultura e criação de aves domesticas, em quatro hectares de terras quadradas perpetuamente ao municipio, estando tudo em dias e legalisado.

Quem pretender dirija-se nesta cidade á

Lino Tavares da Silva

Automovel CHEVROLET

Vende-se um automovel Sedan de duas portas, marca Chevrolet, apropriado para uso particular, equipado com pneus GOODYEAR super balão. Póde ser examinado na Praça João Lisbôa. Tem o numero 155. Trata-se com José Marcelino A. de Sousa, Travessa do Comercio, —52 (Sobrado) 6—vs.

Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE-RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAPÉ

Chegará neste porto sexta feira 17 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

ITAIMBÉ

Chegará neste porto sexta-feira 24 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

Vapores esperados do Norte

ITAHITÉ

Chegará neste porto, terça-feira 14 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Natal Recife, Maceió, Baia Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPÉ

Chegará neste porto Terça-feira 21 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Maceió Baia, Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú Florianopolis Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnificas acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas inclusive da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarques mais informações com o

Agênte:— ARACATY CAMPOS

Avenida D. Pedro II Nº 74—Telefone 74

Vida Social

Meu brado de revolta

Vejo, ó Patria minha! ó minha dóce amada,
De gritos a avalanche, em misera batalha,
Formando uma horda torpe, uma horda, vil canalha,
Que te deseja vêr perdida e desgraçada.

Não temas meu Brasil, ó Patria abençoada,
Patria eleita de um povo—um povo que não falha,
Que não foge a bombarda e ao fogo da metralha,
Mas, que firme defende o sopro da rajada.

E emquanto inda pulsar, aqui, dentro, em meu peito,
A centelha viril, minha brasilidade,
Hei de te defender, ás lutas sempre afeito.

Pouco importa o rugir do mais atroz inimigo,
Defender-te ou jurei—minha fidelidade,
Si tombar for preciso, hei de tombar comtigo!

José A. Rego

ANIVERSARIOS

Teresinha de Jesus Borges — Deflue, hoje, a data natalicia da travessa Teresinha de Jesus Borges, dileta filhinha do nosso distinto amigo Ulisses Borges e de sua exma. consorte d. Floriana Borges, de cujo lar é alegria e encanto perenes.

A' garrula menina, bem como aos seus pais, felicita «O Combate».

Itamir Airton — Festejou ontem o seu aniversario natalicio o interessante menino Itamir Airton, filho do sr. Joaquim Cordeiro, gerente da seção de despacho da firma Lundgren & Cia L t. Parabens.

Ilka Barros — Completa anos na data de hoje a galante menina Ilka, dileta filhinha do sr. José Italo Barros, representante da Cia. Singer.

«O Combate» deseja-lhe perenes felicidades, extensivas aos seus dignos genitores.

Eneas Vilhena Frasão — Assinala a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Enéas Vilhena Frasão, auxiliar da firma Cunha Santos & Cia. e presidente da Associação dos Empregados no Comercio.

Os seus amigos preparam-lhe significativas manifestações de apreço. «O Combate» felicita-o cordealmente.

Assis Garrido — Transcorre hoje o aniversario natalicio do inspirado poeta conterraneo Assis Garrido a quem felicitamos.

Antonio Garrido — [illegible] na data de hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Garrido, proprietario da acreditada Farmacia Garrido. Felicitamo-lo.

Srta. Edmar Lemos Bastos — Festeja nesta data o transcurso do seu seu aniversario natalicio a senhorita Edmar Lemos Bastos, [illegible] do Centro Caixeiral.

As suas amiguinhas preparam-lhe significativas manifestações de apreço. «O Combate» felicita-a.

Eusebio Chagas — Registra a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Eusebio Chagas, negociante em Macapá.

Desejamos-lhe felicidades.

Bertine — Vê passar na data de hoje o seu aniversario natalicio da inteligente menina Bertine, dileta filha do sr. João Castro, habil auxiliar da firma Viuva Simão & Comp. desta praça.

A' Bertine, almejamos muitas felicidades extensivas a seus extremosos pais.

— Completa anos hoje a graciosa senhorita Eusebia Flora da Silva.

Fazem anos hoje:

— a senhorita Carmen Rodrigues Lemos;

— o jovem Raimundo Almeida Passarinho, cirurgião dentista;

— a senhorita Eglantine Mendonça, filha do sr. Luis Mendonça, festejado musicista;

— a senhorita Eulina Vieira, filha do sr. Jaques Vieira;

— Festejou ontem a sua data genetliaca a senhorita Rota'ris Brasil a quem enviamos as nossas felicitações.

VIAJANTES

Vindo de Barreirinhas, onde é industrial acha-se nesta capital o nosso presado amigo Delmiro Gomes Veras, a quem tivemos o prazer de abraçar.

MISSA

✝ *Irineu Enesio da Costa* — Maria Romana de Macedo e filhos agradecem a todos os que acompanharam o enterro do seu inditoso filho e irmão, Irineu Enesio da Costa. Aproveitando a oportunidade convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 16 ás 6 30 na igreja do Carmo em intenção a sua alma pelo que se sentirão sumamente gratos.

A Constituição

Continuamos a publicar a Constituição que foi promulgada solenemente, pela Assembléa Nacional, que a elaborou a 16 de julho

§ 1 O Poder Legislativo deverá uma vez apresentados esses projetos, discuti-los e vota-los imediatamente.

§ 2 Emquanto não forem decretados esses Codigos continuarão em vigor, nos respectivos territorios, os dos Estados.

Art. 12 Os particulares ou empresas que ao tempo da promulgação desta Constituição explorarem a industria de energia hidro-eletrica ou de mineração, ficarão sujeitos ás normas de regulamentação que forem consagradas na lei federal, procedendo-se para este efeito, á revisão dos contratos existentes.

Art. 13 Dentro de cinco anos, contados da vigencia desta Constituição, deverão os Estados resolver as suas questões de limites, mediante acordo direto ou arbitramento.

§ 1 Findo o praso e não resolvidas as questões, o Presidente da Republica convidará os Estados interessados a indicarem arbitros, e se estes não chegarem a acordo na escolha do desempatador, cada Estado indicará Ministros da Côrte Suprema em numero correspondente á maioria absoluta dessa Côrte, fasendo-se sorteio dentre os indicados.

§ 2 Recusado o arbitramento, o Presidente da Republica nomeará uma comissão especial para o estudo e a decisão de cada uma das questões, fixando normas de processo, que assegurem aos interessados a produção de provas e alegações.

§ 3 As comissões decidirão afinal sem mais recurso sobre os limites controvertidos fazendo-se a demarcação pelo Serviço Geografico do Exercito.

Art. 14. Na organização da Secretaria do Senado Federal serão obrigatoriamente aproveitados os funcionarios da sua antiga Secretaria.

Art. 15. Fica o Governo autorizado a abrir o credito de 300:000$, para a creação de um monumento ao Marechal Deodoro da Fonseca, Proclamador da Republica.

Art. 16 Será imediatamente elaborado um plano de reconstrução economica nacional.

Art. 17. Salvo cancelamento nos casos da lei, o alistamento para a eleição da Assembléa Nacional Constituinte prevalecerá para as eleições subsequentes.

Art. 18. Ficam aprovados os atos do Governo Provisorio, interventores federais nos Estados e mais delegados do mesmo Governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos atos e dos seus efeitos.

Paragrafo unico. O Presidente da Republica organisará, oportunamente, uma ou varias comissões presididas por magistrados federais vitalicios que, apreciando do plano as reclamações dos interessados, emitirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes nos cargos ou funções publicas que exerciam a de que tenham sido afastados pelo Governo Provisorio, ou seus Delegados, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrasados ou de quaisquer indenisações.

Art. 19 E' concedida anistia ampla a todos quantos tenham cometido crimes politicos até a presente data.

Art. 20 Os professores dos institutos oficiais de ensino superior, destituidos dos seus cargos desde Outubro de 1930, terão garantidas a inamovibilidade a vitaliciedade e a irredutibilidade dos vencimentos.

Art. 21 O preceito do art. 132 não se aplica aos brasileiros naturalisados que, na data desta Constituição, estiverem exercendo as profissões a que ele se refere.

Art. 22. As disposições do art. 136 aplicam-se aos atuais contratantes e concessionarios, impedidas de funcionar no Brasil as empresas ou companhias nacionais ou estrangeiras que, dentro de noventa dias após a promulgação da Constituição, não cumprirem as obrigações nele prescrito.

Art. 23. São mantidas as gratificações adicionais, por tempo de serviço, de que estavam em gozo os funcionarios publicos, desde as datas dos decretos do Governo Provisorio ns. 19565, de 6 de Janeiro de 1931, (art. [illegible]) e 19.582, de mesmo mez e ano (art. 6).

Art. 24. O subsidio do primeiro Presidente da Republica será fixado pela Assembléa Nacional Constituinte, em projeto de resolução.

Art. 25. O Governo Federal fará publicar em avulso esta Constituição para larga distribuição gratuita em todo o país, especialmente aos alunos das escolas de ensino superior e secundario, e promoverá cursos e conferencias para lhe divulgar o conhecimento.

Art. 26. Esta Constituição, escrita na mesma ortografia da de 1891, e que fica adotada no país, será promulgada pela Mesa da Assembléa depois de assinada pelos Deputados presentes e entrará em vigor na data da sua publicação.

(Conclusão)

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

A questão dos Impostos

Da Associação Comercial recebemos para publicar o seguinte:

S. Luiz, 10-agosto-1934

Ilmo. Sr. Presidente da Associação Comercial do Maranhão.

Informado de que essa Associação não havia ainda reatado as velhas relações que sempre manteve com o Governo, não mais pelo valor da questão originada pelos impostos, mas por motivos de ordem moral, por se sentir diminuida com a resolução da Interventoria, fazendo revigorar em o dec. 672, de 27 de julho ultimo, os lançamentos de abril do corrente ano, venho declarar que não foi essa, jamais, a intenção da Interventoria, maximé em se tratando de uma classe valorosa como a comercial.

Devo, assim, esclarecer que o Governo não teve em mira cobrar os lançamentos feitos em abril, depois que havia acedido á formula assentada, em definitivo, com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, certo de que esta possuia credenciais bastantes para o fazer, e datas as comunicações que, estou informado, fizera á sua congenere maranhense.

Como não desejo, por ser altamente prejudicial aos interesses da coletividade, prolongar por mais tempo o incidente aqui verificado, o Governo está disposto a tornar sem efeito o art. 1° daquele decreto. Desse modo, para a capital e, progressivamente, para as localidades do Interior, uma vez que a Fazenda esteja aparelhada para cobrar dessa maneira, será adotada a cobrança pelos lançamentos de 1933, sem os adicionais e sobretaxas, acrescidos todavia, de 3 %.

Aqueles que tiverem pago os seus impostos, farão os seus encontros no 2° semestre, podendo, ainda, optar pelos lançamentos de abril, desde que lhes convenha.

Dentro do que já está exposto, já se vê que nada impedirá o pagamento, de uma só vez, dos dois semestres.

Quanto ás alterações propostas pelo Dr. Freitas Castro, para o Regulamento de Vendas Mercantis, tenho a dizer que elas surgiram em virtude de declarações de ser este o proprio desejo do Governo, disposto a cobrar imposto somente sobre duas transações, desde que seja apresentado um projéto que, alterando essa parte, garanta ao Governo e á fiscalisação da Fazenda Estadual um meio de caracterizar, com presteza e precisamente, essas duas primeiras transações.

Certo de que, com este, esclareço os pontos de vista do Governo e ficam desfeitos todos os mal entendidos porventura existentes, apresento á Associação Comercial os meus protestos de consideração e apreço.

Cap. Antonio Martins de Almeida,
Interventor Federal

S. Luis, 11 de Agosto de 1934

Exmo Sr. Capitão Antonio Martins de Almeida, D. Interventor Federal

Nesta Capital

A Diretoria da Associação Comercial e a Comissão do Comercio, em conjunto, tomaram conhecimento do oficio n. 281, datado de ontem, em o qual V. Exc. apresenta sugestões para a solução do caso dos impostos, caso esse que, segundo reconhece V. Exc., está sendo prejudicial aos interesses da coletividade.

Examinado com a devida atenção e discutido convenientemente o assunto do referido oficio, ficaram assentadas, para a solução do caso dos impostos, as seguintes bases, que consultam as aspirações do Comercio e tambem os interesses do Fisco Estadual:

a) Revogação do Decreto n. 673, de 27 de julho ultimo. Este decreto, além de manter no seu artigo 1° os lançamentos de abril, causado dissidio entre o Comercio e o Governo, contem outros dispositivos que revivem essa causa. Não se póde compreender a solução amigavel de uma pendencia, sem que ambas as partes se afastem do seu ponto de vista primitivo. O decreto n. 673 não se acha moldado dentro desse principio.

b) Segundo a sugestão de V. Exc., os impostos de industrias e profissões, no corrente exercicio, deverão ser pagos pelos lançamentos de 1933, sem adicionais e sobretaxas, acrescidos, todavia, de 3 %. O comercio já aceitou a formula ora sugerida por V. Exc. e reafirma, agora, o proposito em que permanece de manter a sua aceitação. Dessa norma, entretanto, deve ser excetuado o imposto sobre companhias de seguros, que será cobrado, mensalmente, na proporção de 3 %, sobre o total das operações realizadas no mês anterior. Excetuam-se, tambem, todo contribuinte que houver sofrido prejuizos motivados por incendio ou inundação, e que, por isso, já obteve lançamento inferior ao exercicio de 1933.

Adotados os lançamentos de 1933, o imposto do primeiro semestre deverá ser pago dentro do praso de 15 dias, na capital, e, no interior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do decreto que se baixar a respeito, e o do segundo semestre, na época legal. O contribuinte, entretanto, poderá optar pelo pagamento dos dois semestres, de uma só vez, dentro do praso estabelecido para o pagamento do primeiro semestre.

Os contribuintes que já pagaram o primeiro semestre em outra base, farão o reajustamento do imposto por ocasião do pagamento do segundo semestre.

c) No fim do ano passado, os generos do interior do Estado, embarcados para esta Capital, pagaram o imposto de produção. Aqui chegando, esses generos, em comercio do ano corrente, o Fisco cobrou sobre eles o imposto de transações mercantis. Incidiram, portanto, em dupla taxação. E' justo, pois, que o valor dos talões de produção, cobrado no interior, seja descontado no momento em que o comercio tiver de pagar o imposto de transações mercantis, referente a outras mercadorias, fazendo-se, por essa fórma, a restituição do imposto cobrado em dobro, o que, aliás, já ficará resolvido por essa Interventoria, representada pelo sr. Diretor da Fazenda, em reunião realizada na séde desta Associação, em 3 de abril passado, sendo certo que assim fôra resolvido em relação ás cargas saidas para o Piauí.

d) A revogação do Regulamento vigente para a cobrança do Imposto de transações mercantis, pondo-se em execução o projeto do Governo, apresentado a esta Associação, em sessão de 5 de abril, pelo sr. Diretor da Fazenda, com as modificações elaboradas por esta Associação, a pedido da referida autoridade. Acaba de ser nomeada uma comissão da Diretoria da Associação Comercial para o fim de estudar, minuciosamente, os casos em que os generos de produção do Estado incorram em mais de duas vezes no pagamento do referido imposto, visto como torna-se realmente indispensavel a adoção da medida que foi sugerida por V. Exc.

e) Modificação do decreto n. 619, na parte relativa ao processo executivo fiscal, prevalecendo a legislação estadual anterior.

f) Os contribuintes que deixaram de pagar, no prazo legal, o imposto sobre transações mercantis, em consequencia de deliberações das Assembléas da Classe Comercial, ficarão isentos de quaisquer penalidades em que houverem, porventura, incorrido.

Certo de que, com este, ficam perfeitamente esclarecidos os pontos de vista do comercio, apresentamos a V. Exc. os nossos protestos de consideração e apreço.

Saudações a V. Exc.

Arnaldo J. Correia, Bernardo P. Caldas, João Vasconcelos Martins, José Alexandre Oliveira, Aurino Chagas e Penha, Salim Duailibe, Eden Saldanha Bessa, Afonso Matos, José F. Jorge, Miguel D. Moreira, Edmundo Calheiros, Antonio Paiva F. Junior, Antonio P. Martins, Arnaldo Jesus Ferreira.

D. Barbara Catarina dos Reis

Ecoou dolorosamente no seio da sociedade maranhense o falecimento da exma. sra. d. Barbara Catarina dos Reis, ocorrido sabado, em sua residencia á rua Senador Costa Rodrigues, 262.

Muito estimada na nossa sociedade, a extinta que era natural da cidade de Viana, faleceu aos 79 anos de idade.

Mãe do nosso presado amigo e correligionario Marcelino dos Reis Nunes, D. Barbara deixa ainda os seguintes sobrinhos: Deodato Bento dos Reis, Benedito Mariano dos Reis, Antonio Augusto dos Reis, Bertolino Caetano dos Reis, Segundino José dos Reis e as senhoritas Isidora Reis e Conceição Reis.

O seu enterramento realisou-se ontem, ás 8 horas com regular acompanhamento, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

Seguraram as alças do caixão os srs. Licurgo Chagas, Carlos Augusto Gomes, Benedito Castro, Tiago Corrêa, Jonas Costa e João Francisco da Costa.

Os funerais estiveram a cargo da Empresa Funeraria Maranhense e o «Combate» se fez representar na pessoa do seu gerente Cel. Hermelindo de Gusmão, por si e ainda pelos Drs. Marcelino e Lino Machado.

Enviamos daqui os nossos sentidos pesames a toda familia enlutada e especialmente ao nosso amigo Marcelino dos Reis Nunes.

Caim, o bombardiador

Outubro de 1930

O desembargador de hoje, então preposto de *Caim* na direção dos destinos do Maranhão, havia fugido ha dias para Belem com toda a sua camarilha.

Numa tarde, em meio dos multiplos trabalhos para reajustar e por em melhor funcionamento a maquina administrativa que sofrera o natural colapso em virtude da quéda brusca do fujão, recebeu a Junta Governativa, dos diversos postos radiograficos da cidade, a seguinte nota: —«dentro de poucas horas estarei em frente a S. Marcos, bombardiando a)—Caim» (isso, ou coisa semelhante).

Era o «Pará», armado em cruzador auxiliar, com canhões do Minas a bor este, bombordo, prôa e ré, navegando ameaçador, em aguas maranhenses.

A bordo, arvorado em Nelson de nova especie, *Caim*, carcomido e contra-revolucionario, no portaló da casa do comando, contempla os mares de sua terra.

Que idéas se estariam coordenando naquele cerebro de Yena?

Que pensamentos estariam se formando naquela mente de Erostrato, sempre cheia da vaidade de se tornar celebre e grande mesmo pelo crime ou pela traição?

Ao ve-lo atarracado, de pescoço curto, cara de Lua, cheia de altos e baixos, mesmo assim como a crosta daquele satelite, não precisara ser psicologo muito arguto para responder as perguntas acima.

Caim, naquela calma aparente dos normais e bem equilibrados, ali do portaló da casa de comando do «Pará», mergulhando a vista nos mares de seu berço e dos seus irmãos estaria, com certeza, naquele momento, refletindo, ora nas rugas dos sobrolhos de pantéra, ora no riso do tarado, a duplicidade de criações mentais em que se via, numa—a bordo, ordenando o bombardeio, manobrando os canhões, frio e impiedoso, e noutra—na velha S. Luís, em lugar seguro, olhando, rindo e gozando, como um Nero-mirim, a correria desabrida pelas ruas, as angustias, todos os horrores, emfim, de um bombardeio em cidade aberta!

* * *

Felizmente, a bordo do «Pará», havia gente equilibrada. Além dos remendos de cimento do casco do navio que saltariam ao primeiro desparo pondo em risco todas as vidas que iam a bordo, perigo esse que a inepcia de *Caim* não previa e que a sua maldade o tornava surdo ás observações da oficialidade de bordo, além disso, seguro no falar e nobre na ação, um oficial graduado do «Pará» resolveu impedir o crime, sob a ameaça de reação energica.

Os planos e sonhos de *Caim* falharam e a retomada do Maranhão aos revolucionarios de outubro de 1930 ficara apenas na vontade do mau que, levado para Belem, ia bebendo fél, mordendo odio, comendo raiva e arquitetando o plano de vingança.

Isso foi em Outubro de 1930.

* * *

Seus amigos, não o conhecendo bem, guindaram-no do quarto n. 15 da Penitenciaria á Assembléa Constituinte.

* * *

Em 1934, *Caim* carcomido e contra-revolucionario, vendo aproximar-se Outubro, retoca o plano de assalto e ruma ao Maranhão.

A vaidade criminal se pronuncia.

Para ser dono e vingar-se sozinho aproveita-se da *paranoia* de um pobre moço.

O seu lema, em negro sobre rubro aureolado de azinhavre, é o mesmo: «TRAIÇÃO».

Joga o bote de sucurí até contra os que o alevantaram mas perdeu-o como em outubro de 1930!

* * *

Foi o dedo da Providencia contra Caim!
Suas iniciais são a sua indole—MA
A arvore a que se abrigou tem sombra MA

* * *

Em Outubro de 1935 Caim arrebentará o fél.

Adriano de Brito Pereira Junior

Maria Tereza de Lemos Pereira, José de Brito Pereira Sobrinho e esposa, Antonia Pereira Machado (ausente) e filhos, Dr. José de Brito Pereira e familia (ausentes), Dr. Vicente de Brito Pereira e familia (ausentes), Dr. Adriano de Brito Pereira Neto e familia (ausentes) Amadeu Pereira Araujo e familia, Maria José Lemos Pereira (ausente), Rosa Angelica de Lemos Pereira (ausente) e Rosalia da Silveira Lemos, agradecem penhorados a todos quantos os confortaram ou que acompanharam o entêrro de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, tio e cunhado, e pelo presente convidam a todos os amigos para a missa que mandam celebrar no dia 16, quinta-feira, 7.° dia de seu falecimento, ás 7 horas, na Igreja do Carmo, por cujo comparecimento a este ato de piedade cristã se confessam de já eternamente gratos.

Independente da missa na Igreja do Carmo haverá mais duas, no Orfanato de Santa Luzia e Hospital Português. (3-vs).

VIOLENCIAS EM CAXIAS

Imitando o seu chefe, o prefeito Alvino Guimarães desmanda-se em arbitrariedades

Em pleno regimen legal rasga-se em praça publica a edição de «Voz do Povo»—Invasão de lares—Prisões absurdas—demissões

Os nossos amigos ameaçados

CAXIAS, 11—O prefeito Alcino Guimarãis acaba injustamente de demitir o secretario da Prefeitura Municipal jornalista Ausonio Camara e o fiscal de iluminação Jonas Magalhães, em virtude dos mesmos serem adeptos do Partido Republicano.

A atitude do prefeito foi geralmente repudiada pelo povo livre desta altiva terra. Tratando do caso «Voz do Povo» circulará hoje em segunda edição.

CAXIAS, 12—Ontem ás 17 horas o jornal «Voz do Povo», afixava um *placard*, anunciando a saida da 2ª. edição em que verberava um ato absurdo do Prefeito Alcindo Guimarães, demitindo, afim de satisfazer o capricho politico de adeptos do sr. Magalhães de Almeida, o competente secretario Ausosio Camara e o fiscal Jonas Magalhães, correligionarios do P. R.

O cel. Guimarães, pai do referido prefeito, achou tambem que devia usar dos mesmos processos, mandando como mandou apagar os dezeres do *placard* do mesmo jornal, pelo que a redação se vio obrigada a distribuir boletins, repetindo o teor do *placard*.

A sua circulação, porem, foi ameaçada pelo mesmo cel. Guimarães que mandou rasga-los em praça publica, alem de prender um gaseteiro que foi solto depois, em virtude de ordem de habeas-corpus, concedida pelo Juis de Direito dr. Nelson Jansen.

Soldados de policia a mando ainda do cel. referido invadiram a residencia do sr. Raimundo Soares, afim de tomarem um boletim que a senhora deste lia.

Circulando á noite «Voz do Povo», o sr. Aniceto Cruz arrebatou das mãos de um gazeteiro rasgando parte da edição do aludido jornal.

Os nossos amigos estão sofrendo a maior opressão e até ameaçados de prisão por parte dos politicos Magalhanistas que se dizem apoiados incondicionalmente pelo interventor do Estado.

Dr. Traiaú Rodrigues Moreira

Como tinhamos noticiado, regressou hoje, em companhia de sua familia, pelo Almirante

«Jaceguai» o Dr. Traiaú Rodrigues Moreira, Juiz de Direito da 1ª Vara da Capital.

Ex-Deputado á Assembléa Constituinte pelo Partido Republicano, o ilustre conterraneo que tão bem soube representar o Maranhão, teve um concorrido desembarque por parte dos seus amigos e admiradores.

«O Combate» apresenta ao integro magistrado e sua digna familia votos de boas vindas.

Um deputado classista

Visitou-nos hoje, mantendo conosco agradavel palestra o deputado classista pelo Pará Martins e Silva, procedente da Capital Federal.

O distinto patricio que se destina a Belém do Pará, visitou pela manhã todas as nossas fabricas e realisará hoje na União Operaria uma ligeira exposição do que realisou a bancada trabalhista de sua terra.

O representante paraense deixará ainda hoje o Maranhão. Desejamos-lhe otima viagem.